

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA MOSSORÓ
CURSO DE GRADUAÇÃO BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

GUSTAVO OLIVEIRA MEDINA

**A COVID-19 E, OS TORCEDORES NAS ARENAS DE FUTEBOL E AS
IMPLICAÇÕES MOTIVACIONAIS E FINANCEIRAS: uma revisão de literatura
integrativa**

MOSSORÓ/RN

2022

GUSTAVO OLIVEIRA MEDINA

A COVID-19 E, OS TORCEDORES NAS ARENAS DE FUTEBOL E AS
IMPLICAÇÕES MOTIVACIONAIS E FINANCEIRAS: uma revisão de literatura
integrativa

Monografia apresentada à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, como requisito necessário para obtenção de nota, pela Faculdade Nova Esperança de Mossoró.

Orientador: Prof. Esp. Alberto Assis Magalhães

MOSSORÓ/RN

2022

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE/RN.
Catalogação da Publicação na Fonte. FACENE/RN – Biblioteca Sant'Ana.

M491c Medina, Gustavo Oliveira.

A covid-19 e, os torcedores nas arenas de futebol e as implicações motivacionais e financeiras: uma revisão de literatura integrativa / Gustavo Oliveira Medina. – Mossoró, 2022.

30 f. : il.

Orientador: Prof. Esp. Alberto Assis Magalhães.
Monografia (Graduação em Educação Física) –
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró.

1. Falência. 2. Futebol. 3. Motivação. 4. Pandemia. I.
Medina, Gustavo Oliveira. II. Título.

CDU 796.33:616.2

GUSTAVO OLIVEIRA MEDINA

A COVID-19 E, OS TORCEDORES NAS ARENAS DE FUTEBOL E AS
IMPLICAÇÕES MOTIVACIONAIS E FINANCEIRAS: uma revisão de literatura
integrativa

Monografia apresentada à Faculdade Nova
Esperança de Mossoró – FACENE/RN – como
requisito obrigatório para obtenção do título de
Bacharel em Educação Física.

Aprovado em 15/06/2022

Banca examinadora

Prof. Esp. Alberto Assis Magalhães - Orientador
Faculdade Nova Esperança de Mossoró

Profa. Me. Lidiane Pinto de Mendonça
Faculdade Nova Esperança de Mossoró/FACENE-RN

Profa. Dra. Jéssica Costa de Oliveira
Faculdade Nova Esperança de Mossoró/FACENE-RN

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer e dedicar essa monografia às seguintes pessoas: A minha mãe Jussara Pereira de Oliveira e a minha família, meu tio Gilmar Pereira de Oliveira, veio especialmente para fazermos minha matrícula; que acho que minha mãe chamou para que não deixasse eu fugir.

Gostaria de deixar registrado alguns agradecimentos especiais, sendo o primeiro para minha mãe, foi muito importante nesta etapa de minha vida, ela foi a responsável por eu ter iniciado esse curso e no final, mesmo longe e mesmo com todas as dificuldades, nunca desistiu de mim e sempre me ajudou e me apoiou.

"Mestre" Isau, professor mais amado, meu parceiro dentro e fora da faculdade, André Mattos, o meu orientador do início que me deu uma baita força, Alberto de Assis, que me ajudou a concluir este trabalho.

Não poderia deixar de dar ênfase aos meus amigos, por sempre estarem ao meu lado, me apoiando e me ajudando a não desistir (mesmo sabendo que estudar não é minha melhor qualidade). Estes amigos são: Levi, que é ponta firme (me irrita as vezes, mas faz parte); Clara, também mesmo longe, sempre estava disponível quando eu precisava e Saymon, hoje afastado pelas circunstâncias da vida, mas sempre me apoiou.

Quem me conhece sabe que amizade e família pra mim é tudo nessa vida e amo cada um da mesma forma.

Encerro agradecendo a todos funcionários, os "Tiozinhos da limpeza e da manutenção, o pessoal do laboratório de anatomia, porteiros...

E mais uma vez, Jussara Pereira de Oliveira, mais conhecida por "Dona Ju" ou "minha coroa" (ela odeia que chame ela assim), eu te amo muito, serei sempre grato por não desistir de mim.

E pra finalizar VAI "CURINTIA"

RESUMO

A pesquisa enfatiza sobre os problemas sofridos pelos clubes de futebol quanto a necessidade de distanciamento das torcidas de seus estágios, visto o problema da COVID-19 e o necessário distanciamento social. Dessa forma, o objetivo geral desse estudo é analisar na literatura os prejuízos que a Pandemia causou para o futebol brasileiro no âmbito do rendimento desportivo e financeiro. Para que este fosse alcançado, optou-se por realizar uma revisão integrativa de literatura, onde os estudos que fundamentaram essa pesquisa foram encontrados nas bases de dados SCIELO, LILACS e Google Acadêmico. Depois de aplicados critérios de inclusão e exclusão junto a estes, chegou-se ao total final de 09 estudos que fizeram parte dos resultados e discussões desse trabalho. Nos resultados, foram apresentados estudos que foram publicados entre os anos de 2010 e 2020, destacando os autores e o ano do arquivo selecionado, o título do estudo, o objetivo de cada um, a metodologia de cada um, os resultados dos mesmo e a plataforma onde cada um foi encontrado. Nas discussões ficou evidente que os maiores prejuízos de desempenho dos jogadores relacionam-se ao fato dos torcedores não estarem junto deles nas partidas, motivando-os ao bom resultado. Com relação a questão financeira, o problema está relacionado ao fato dos clubes não ganharem mais com a bilheteria, além de haver muitos cancelamentos com relação as carteirinhas, devido à crise econômica que assola o país.

Palavras-chave: COVID-19. Clubes de futebol. Crise Financeira. Estágios.

ABSTRACT

The research emphasizes the problems suffered by football clubs regarding the need to distance fans from their stages, given the problem of COVID-19 and the necessary social distance. Thus, the general objective of this study is to analyze in the literature the damage that the Pandemic has caused to Brazilian football in the context of sports and financial income. In order to achieve this, it was decided to make an integrative literature review, where the studies that supported this research were found in the SCIELO, LILACS and Google Scholar databases. After applying inclusion and exclusion criteria along with these, the final total of 09 studies was reached that were part of the results and discussions of this work. In the results, studies that were published between the years 2010 and 2020 were presented, highlighting the authors and the year of the selected file, the title of the study, the objective of each one, the methodology of each one, the results of the same and the platform where each one was found. In the discussions, it was evident that the biggest losses in the performance of the players are related to the fact that the fans are not with them in the matches, motivating them to the good result. Regarding the financial issue, the problem is related to the fact that clubs do not earn more from the box office, in addition to having many cancellations regarding the cards, due to the economic crisis that is plaguing the country.

Keywords: COVID-19. Football clubs. Financial crisis. Stages.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Revisão Integrativa e suas etapas	17
Figura 2 - Fluxograma com o processo de seleção dos artigos que fizeram parte do corpus da pesquisa.	19

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Médias de público na arena do Corinthians (2015-2019).....	13
Quadro 2 - Síntese dos artigos, 2022.....	19

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1 Custos para a manutenção de um clube de futebol.....	13
2.2 A influência das torcidas nos estádios	14
2.3 Vacina contra COVID-19 e o retorno das torcidas para o estágio: desafios no cumprimento de normas.....	15
3 METODOLOGIA	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	19
4.1 Prejuízos causados pela falta de torcida nos estádios brasileiros.....	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26

1 INTRODUÇÃO

As consequências do novo Coronavírus (COVID-19) no mundo e no Brasil foram expressivas, impactaram a economia e toda a sociedade. No artigo desenvolvido por Elói Martins Senhoras (2020) evidencia-se que suas repercussões se associam a quedas de ativos de diversos setores do mercado formal, onde se insere o acesso ao futebol nacional, já que os estágios estão fechados e não existe circulação de ativos por parte dos torcedores (BRASIL, 2021).

É importante citar o quesito de isolamento social, dificultando a dinâmica da economia e a produção de manufaturas, sobretudo de consumos internacionais. Acerca da doença do COVID-19, é importante salientar que trata-se de uma problemática que afeta a respiração de um indivíduo, de forma aguda, e que compreende propagação, de forma aligeirada junto à sociedade (BRASIL, 2021).

O Coronavírus (SARS-CoV-2) é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo coronavírus conhecido a infectar seres humanos (MACEDO JÚNIOR, 2020).

Compreende-se que não existe apenas um tipo de Coronavírus, e estes são considerados uma grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais, incluindo o homem, camelos, gado, gatos e morcegos. Raramente os coronavírus de animais podem infectar pessoas e depois se espalhar entre seres humanos como já ocorreu com o MERS-CoV e o SARS-CoV-2. Até o momento, não foi definido o reservatório silvestre do SARS-CoV-2 (LIMA; LIMA, 2020).

Apenas no Brasil, já houveram 670 mil óbitos pela doença, dados apresentados até junho de 2022. Com relação a quantidade de casos, foram exatamente 32 milhões, levando em consideração os casos registrados, sabendo que diversos não são contabilizados nos dados. O problema ainda apresenta-se maior porque a doença não é uma questão nacional, mas internacional, sendo que já afetou cerca de 542 milhões de casos no planeta (JHU CSSE, 2022).

Entendendo que esse cenário tem afetado a questão das manufaturas envolvidas ao cenário do futebol, compreende-se que, sobretudo, a população brasileira tem sofrido, pois o futebol é uma paixão, como se fosse uma religião para os brasileiros, e

é também o esporte coletivo mais popular no mundo, cerca de 270 milhões de pessoas trabalham em função deste esporte (FIFA, 2006).

Introduzido no Brasil no final do século XIX, rapidamente se popularizou e atualmente o Brasil é o País que mais forma jogadores no mundo, informação disponibilizada em estudo apresentado pelo "Centro Internacional de Estudos Esportivos" (CIES). Relatórios deste estudo afirma que, de 55.865 jogadores que atuaram em 132 ligas espalhadas pelo mundo, 2.742 são brasileiros e na segunda colocação vem os ditos rivais Argentinos com 2.000 de jogadores nos campeonatos. Diante do exposto, faz com que nos esqueçamos que o futebol moderno surgiu na Inglaterra (SOARES, 1999; MILLER, 1984; JOVEM PAN, 2020).

A paixão por esse esporte leva inúmeros torcedores para os estádios e isso acaba ajudando financeiramente e psicologicamente os clubes e os jogadores. Sabe-se que onze jogadores são escalados em cada partida, a torcida, devido a sua importância ou relevância pode ser considerada o 12º jogador em campo que “empurram” e incentivam um time (BARRETO, 2003; BETWAY, 2021).

É importante salientar que o futebol, na sociedade, tem a importância cultural. Trindade (2020) em seu estudo “A importância do futebol em meio a pandemia”, diz que o futebol tem a capacidade de tocar de forma emotiva as várias gerações de uma família, isso porque cada integrante interpreta e sente de forma subjetiva esse esporte. Analisando dessa forma, pode ser definido que a população brasileira envolvida com o esporte, torcendo para o “seu clube”, concede uma carga muito pesada para esse esporte, tendo em vista que eles esperam o alívio das pressões sociais e trabalhistas sofridas no seu cotidiano, além das decepções.

Justifica-se a pesquisa no sentido pessoal, pelo autor do texto ser um torcedor fanático do time do Corinthians e ter acompanhado de perto as dificuldades financeiras sentidas pelo clube no que tange aos problemas ocasionados pela doença da COVID-19. Com relação aos aspectos sociais, justifica-se a importância do estudo, por saber que os valores que são movimentados pelos clubes também voltam-se a sociedade, em forma de projetos sociais e ainda impostos, fazendo falta, sobretudo, nesse momento em que o país vivencia alta na inflação. E, relevante ao campo acadêmico, por perceber que é necessário discutir situações que ocorrem junto aos Profissionais de Educação Física, no que tange a interferência de sua atuação, quando este atua junto a clubes de futebol.

É evidente que foram muitos os prejuízos causados pela pandemia do novo corona vírus COVID-19, na população mundial e em vários setores da sociedade. A necessidade de manter distanciamento e evitar aglomeração e a propagação do vírus, os jogos de futebol foram paralisados durante meses, ou seja, todos os eventos que reuniam grande número de pessoas, atividades lazer como as de frequentar um estádio de futebol foram suspensas.

Com a flexibilização das normas sanitárias e a pressão dos clubes/atletas e da população que pediam a volta deste entretenimento, jogos foram retomados, no entanto com portões fechados. Considerado o futebol como dito uma paixão nacional, no qual em cada evento milhares de torcedores vão aos estádios, o vazio causado pela ausência destes refletiu na forma de jogar e também de torcer.

Observando todos esses agravos causados pelos procedimentos de segurança contra a propagação do COVID-19, surge o questionamento: Quais as implicações da ausência das torcidas de futebol nos estádios no rendimento dos jogadores e no faturamento dos clubes?

Afim de responder a essa questão, tem-se a hipótese que a ausência de torcidas causadas pela Pandemia do novo Coronavírus nos estádios de futebol brasileiro causaram prejuízos no rendimento dos atletas, arrecadação dos clubes em toda cadeia que está envolvida na realização de uma partida de futebol.

Assim, traça-se o objetivo geral dessa pesquisa no qual visa analisar na literatura os prejuízos que a Pandemia causou para o futebol brasileiro no âmbito do rendimento desportivo e financeiro, tendo os seguintes objetivos específicos, Verificar na literatura existente os motivos que impediram as torcidas brasileiras de irem aos estádios; Identificar através da literatura os prejuízos causados pela falta de torcida nos estádios brasileiros; Extrair as informações mais relevantes na literatura e organizar em fluxograma e tabela.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O início do ano de 2020 foi marcado por diversas transformações na sociedade, entre elas o fechamento de locais públicos, devido as problemáticas ocasionadas pela pandemia da doença do COVID-19. Sabendo que ficou a cargo de cada Estado enfatizar quais medidas seriam tomadas, a exemplo disso, para o Maranhão especificamente, enfatizou-se o Decreto nº 36.871, de 20 de julho de 2021, que discorria sobre normas estaduais destinadas à contenção do Coronavírus (SARS-CoV-2), e dá outras providências (PORTAL DA SAÚDE, 2021).

Por causa do cenário vivenciado pela sociedade, e a necessidade de distanciamento social, todos os eventos de lazer, incluindo os esportivos foram adiados ou até mesmo cancelados (PORTAL DA SAÚDE, 2021).

Essas medidas tomadas, para minimizar os óbitos intensos ocasionados pela doença e evitar a propagação do vírus, permitiu a ausência de torcedores, impactando severamente na bilheteria nos estágios e também nas questões psicológicas dos jogadores (SOUSA NETO; CAMPOS; SILVA, 2020).

Isso porque o desempenho dos jogadores em campo também foi afetado pela falta de apoio dos torcedores, já que alguns jogos foram permitidos, mas sem acesso dos torcedores nos espaços. Zamuner (2017, p. 01) salienta que "em atletas de futebol profissional a motivação pode ser um fator importante para seu rendimento, sendo a torcida um importante instrumento motivador."

Quanto ao aspecto financeiro, dados financeiros apresentados por Lavieri (2020) fornecidos pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), demonstram as perdas relacionadas a falta de bilheteria causadas pela ausência dos torcedores nos estádios brasileiros. Isso porque os times detêm de custos significativos para jogar, sendo que estes gastos precisam ser cobertos pela arrecadação da bilheteria, o que não foi possível durante os anos de 2020 e parte de 2021.

Para entender os impactos financeiros, salienta-se que no ano de 2019, os clubes brasileiros de futebol faturaram cerca de R\$ 526 milhões de receitas. Neste sentido, também vale salientar sobre os programas de sócio torcedor, já que entre 50% a 65% perderam seus assinantes (LAVIERI, 2020). Além desse cenário, a TV aberta também perdeu audiência, pois os torcedores não se interessaram em assistir os jogos, diminuindo a concentração de receitas também neste sentido.

2.1 Custos para a manutenção de um clube de futebol

Os clubes tem diversos gastos, estádio (luz, água, manutenção de arquibancadas, camarotes, banheiros, bilheteria, gramado e manutenção entorno do estádio), Centro de Treinamento (CT), salário dos jogadores, comissão técnica e dos funcionários (Seguranças, roupeiros, motoristas, cozinheiros, faxineiros dentre outros), alimentação, hotéis e viagens. Para manter um clube de futebol, diversos são os custos, salientando-se desde a manutenção como o pagamento de luzes, água, entre outros cenários (SALGADO, 2014).

Os clubes do campeonato brasileiro têm gastos diversos, e um desses atrela-se a manutenção de suas arenas, o que compreende valor expressivo. A exemplo, na arena do Corinthians, a manutenção gira em torno de 2,5 milhões por mês, e esses custos envolvem os serviços de limpeza, segurança patrimonial, brigada de incêndio, manutenção de equipamentos, entre outros. Conforme um levantamento de custos realizado na arena, foi identificado que a limpeza e a manutenção do estádio compreende uma média de gastos de 548 mil reais, sendo que apenas a energia elétrica encontra-se em torno de 415 mil reais mensais (SALGADO, 2014).

É importante salientar que apenas no ano de 2019, a arena do Corinthians, acumulou um valor mediano de 33.143 pagantes, arrecadando cerca de 61.087.032 (GAZETA ESPORTIVA, 2019). O quadro 1 apresenta um comparativo dos ganhos da arena, considerando os anos de 2015 a 2019.

Quadro 1 - Médias de público na arena do Corinthians (2015-2019)

2015	2016	2017	2018	2019
➤ 33.188 pagantes	➤ 30.336 pagantes	➤ 34.796 pagantes	➤ 31.552 pagantes	➤ 33.143 pagantes
➤ 74% de ocupação	➤ 67% de ocupação	➤ 73% de ocupação	➤ 67% de ocupação	➤ 69% de ocupação
➤ R\$ 69.420.683 arrecadação	➤ R\$ 58.526.006 arrecadação	➤ R\$ 63.330.826 arrecadação	➤ R\$ 59.304.872 arrecadação	➤ R\$ 61.087.032 arrecadação
➤ Total R\$ 61 <i>ticket</i> médio	➤ Total R\$ 55 <i>ticket</i> médio	➤ Total R\$ 55 <i>ticket</i> médio	➤ Total R\$ 52 <i>ticket</i> médio	➤ Total R\$ 49 <i>ticket</i> médio

Fonte: Gazeta Esportiva (2019, *online*)

É importante salientar que a arrecadação do clube é variável, mas o ano de 2019 perde financeiramente apenas para o cenário do ano de 2017, o que faz-se

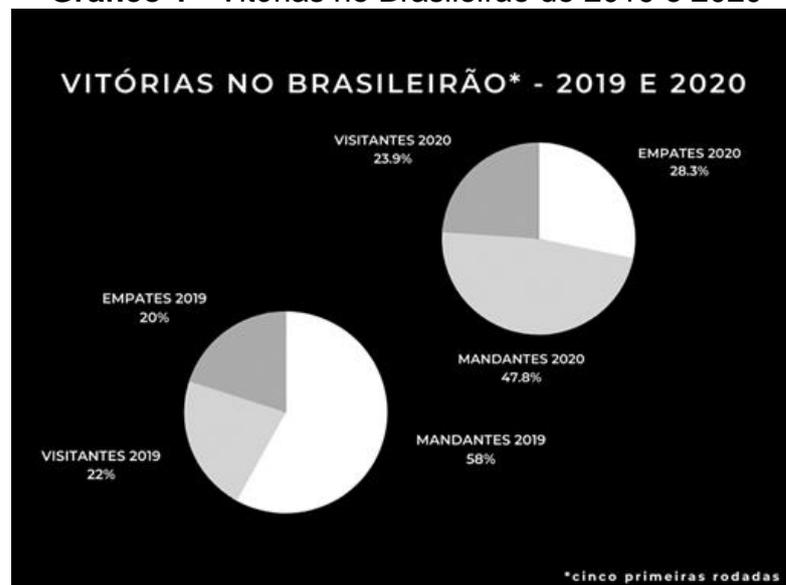
compreender que a arrecadação dos jogos do último ano antes da pandemia foi positivo para o clube.

2.2A influência das torcidas nos estádios

Como já mencionado, a torcida tem um papel significativo, principalmente para o time mandante da partida. Para exemplificar o cenário, compreende-se que no ano de 2019, cerca de 29 partidas conseguiram vitórias, o que garante aos mesmos valores financeiros significativos. Já no ano 2020, o término da quinta rodada apresenta 22 partidas em que os mandantes obtiveram sucesso jogando, em sua casa, 11 vitórias de quem visitou os adversários para disputar as partidas (ABICHÉQUER, 2020)

Esse cenário visa a comparação direta entre cinco primeiras rodadas das duas edições do Brasileirão de 2019, que apresentaram média de 58% de vitórias dos mandantes e 22% de vitória dos visitantes, enquanto a atual edição tem índice de 47,83% de sucesso dos mandantes e 23,91% de êxito de quem jogou fora de casa, conforme observa-se no Gráfico (gráfico 1), o cenário (ABICHÉQUER, 2020).

Gráfico 1 - Vitórias no Brasileirão de 2019 e 2020



Fonte: Abichéquer (2020)

Conforme é possível identificar, o comparativo das rodadas e a percepção de ganhos, seja pelos visitantes ou mandantes, permite entender que os mandantes do

jogo sempre tem vantagens, já que estão próximos de suas torcidas, e consequentemente sentem-se motivados ao jogo.

Se torna perceptível como a torcida possui influência na motivação dos jogadores o que, também, afeta de forma positiva os resultados das equipes, quando estão jogando, principalmente "em casa", pois dados levantados demonstram que o time do Corinthians de São Paulo até o dia 21 de novembro de 2021 não perdeu nenhuma partida como mandante no campeonato brasileiro do ano corrente após o retorno da torcida no estádio (SALAZAR, 2021).

2.3 Vacina contra COVID-19 e o retorno das torcidas para o estágio: desafios no cumprimento de normas

Posteriormente a descoberta da vacina e suas duas doses ofertadas a sociedade, aqueles que tomaram sem resistência passaram a ser liberados para ir aos espaços públicos, onde se encontra as arenas de futebol. Hoje no Brasil existem 317 milhões de doses aplicadas, 138 milhões de pessoas totalmente vacinadas e 64,9% da população estão totalmente vacinada (BRASIL, 2021).

Entendendo a relevância das torcidas no cenário dos estádios, visando a devida motivação para o desempenho dos jogadores durante as partidas, levando em consideração que quando o jogo ocorre perto dos torcedores o desempenho dos profissionais é quase sempre positivo, identifica-se a necessidade de voltar as torcidas para o estádios, entretanto, com necessárias regras, sendo que a pandemia da COVID-19. Segundo o Ministério da Saúde (2021), atualizado em 12/07/2021, existe no Brasil 616.018 óbitos confirmados pela COVID-19 e 22.157.726 casos confirmados do novo Coronavírus.

O governador de São Paulo liberou a volta das torcidas, a partir do dia 04 de Outubro (mas apenas com 30% da sua capacidade permitida), e 15 de Outubro (50% da capacidade já estará permitida), em Novembro a expectativa era voltar gradativamente com a capacidade total. As exigências para esse retorno eram: apresentação da carteira de vacinação contra a Covid-19, com as duas doses tomadas e quem tivesse tomado só a primeira dose apresentaria o exame antígeno (feito até 24 horas antes do jogo) e o exame de PCR (feito até 48 horas antes do jogo), e quando os sujeitos já no estádio, a temperatura corporal dos torcedores foram aferidas. Por fim, foi enfatizado a eles que os protocolos de saúde deveriam ser

seguidos, estando entre eles o distanciamento social, uso de máscaras e o uso de álcool em gel. (CNN Brasil, 2021).

Segundo o Correio Brasiliense (2021), o Maracanã, com o Flamengo também voltou a funcionar em 2021, com “50% do público em competições esportivas em estádios e ginásios, com esquema de vacinação completo - comprovação das duas doses ou dose única de vacina contra covid-19 e dose de reforço para quem tem 60 anos ou mais” (CORREIO BRASILIENSE, 2021). A mesma matéria ainda aponta que, no Ceará, com o Fortaleza conseguiram a liberação de 40% de seu público para voltar aos estágios.

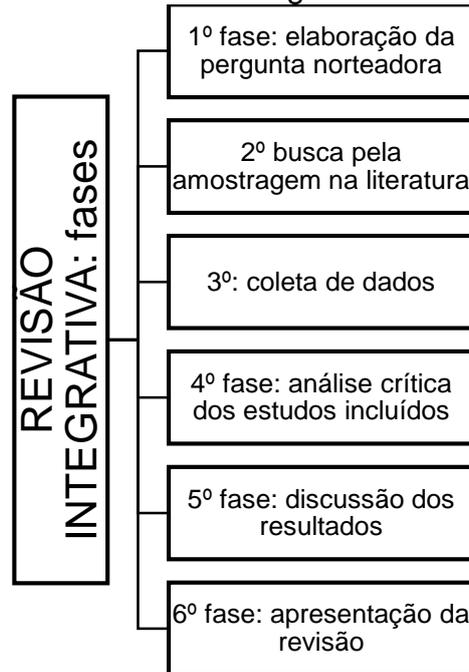
Mas, diante a liberação da arena do Corinthians aos torcedores, alguns deles (torcidas organizadas) não seguiram as recomendações enfatizadas. Além desse cenário, outros torcedores se aglomeraram próximo algumas linhas do campo, assim como em alguma decisão do juiz que os mesmos não creditavam. Esse cenário, culmina em desrespeito às regras enfatizadas, pois o distanciamento não foi acatado. Mesmo frente a esse problema, cabe salientar que a receita do clube Paulista foi de R\$ 520.529,90, com 10.624 torcedores, que motivou o clube e garantiu a virada jogo em cima do Bahia, que venceu por 3 a 1. (UOL, 2021).

Cabe salientar que esse cenário de desrespeito não ocorre apenas junto a torcida do Corinthians, mas também com outras demais, inclusive de clubes de outros países. Hernandez (2021) enfatiza, inclusive que esse cenário ocorreu cedo demais e que pode trazer problemáticas de retorno das dificuldades pandêmicas, devido as aglomerações.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é desenvolvida sob uma perspectiva de revisão integrativa de literatura, onde seis passos são levados em consideração até chegar ao objetivo final. A figura X apresenta os passos em questão.

Figura 1 - Revisão Integrativa e suas etapas



Fonte: Souza; Silva e Carvalho (2010)

Mas também faz uso de um levantamento bibliográfico, já que utiliza arquivos que já publicaram sobre o assunto discutido, que é “A COVID-19 e os torcedores nas arenas de futebol: implicações motivacionais e financeiras”. Conforme aponta Gil (2002, p.44), “[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Com relação ao tipo de pesquisa, trata-se da revisão narrativa, sendo que esta permite que seja descrito, por meio de uma teoria reflexiva sobre um determinado assunto, permitindo que o autor do estudo realize uma análise sistematizada. (ROTHER, 2007).

Com relação a abordagem do mesmo, trata-se da qualitativa, que de acordo com Teis e Teis (2006), apresenta com clareza, os objetivos e metodologia da pesquisa, visando um direcionamento para a discussão de um contexto social.

Para a realização das buscas, foram usadas as bases de dados Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em

Ciências da Saúde (LILACS), portal CAPES, além de matérias de jornais *online* e Decretos.

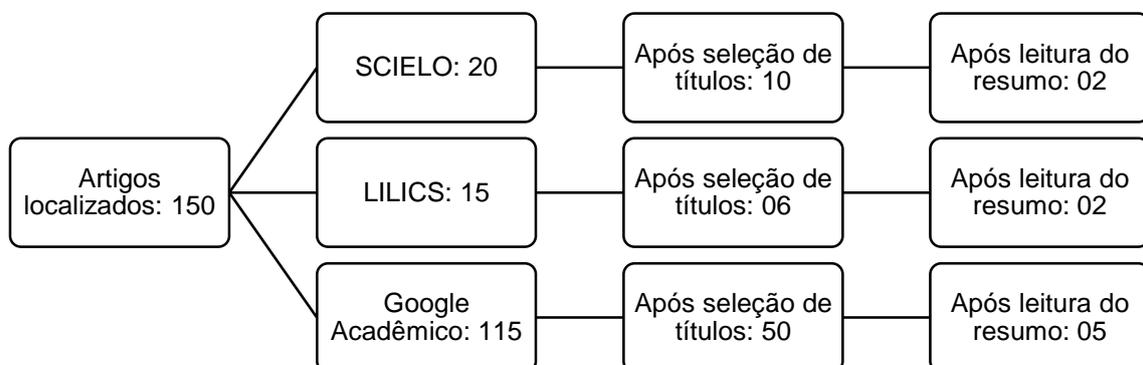
Os estudos buscados seguem critérios para que façam parte da pesquisa. Com relação aos critérios de inclusão, enfatiza-se: os estudos que estejam disponíveis para consulta de maneira íntegra (completo), assim como serem estudos escritos entre os anos de 2020 e 2021 e em língua portuguesa. Serão excluídos aqueles duplicados, que não respondam a problemática do estudo e que não atendam aos objetivos traçados. A busca desses artigos dará pela combinação dos seguintes descritores: Falência. Futebol. Motivação. Pandemia, operacionalizados pelos booleanos em inglês *AND E OR*.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No processo de busca por materiais que permitiram o corpus dessa pesquisa foi possível identificar alguns artigos, para tanto foram utilizados alguns descritores específicos, sendo eles: “Falência”. “Futebol”. “Motivação”. “Pandemia” operacionalizados pelos booleanos em inglês *ANDE OR*, a fim de que as combinação dos descritores permitissem o desenvolvimento do estudo, por meio do estudos localizados.

Fazendo utilização das bases de dados: SCIELO, LILACS e Google Acadêmico, sendo este considerado um buscador, foi possível chegar a um total de 150 artigos, sendo que estes passaram por um processo de mensuração, devido os critério de inclusão e exclusão definidos na metodologia da pesquisa. O processo de busca e reconhecimento dos estudos viáveis ao estudo são apresentados por meio da figura 2.

Figura 2 - Fluxograma com o processo de seleção dos artigos que fizeram parte do corpus da pesquisa.



Fonte: dados do autor, 2022

Após a seleção dos artigos, eles foram lidos na íntegra e analisados, sendo extraídos os seguintes dados de todos os artigos elegíveis: (a) autor e ano de publicação, (b) título do estudo (c) Objetivo, (d) metodologia (e) principais resultados. Esses dados foram sintetizados de forma narrativa e apresentados na tabela a baixo.

Quadro 2 - Síntese dos artigos, 2022

Autor/ ano	Título	Objetivo	Metodologia	Resultados	Plataforma
------------	--------	----------	-------------	------------	------------

ZAMUNER, Luís Fernando	A influência da torcida na motivação de jogadores de futebol profissional	Analisar a influência da torcida na performance de jogadores de futebol profissional	Aplicação de questionário com profissionais do futebol	Percebeu-se que Jogar com torcida contra mostrou que não tem grande alteração na motivação desses jogadores	SCIELO
MARTINS, Erick; SANTOS, Doiara Silva dos	A governança da confederação brasileira de futebol durante a pandemia	Identificar e analisar aspectos da governança da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) em articulação com seus diversos grupos de interesse diante do contexto pandêmico da COVID-19.	Foram catalogados 35 documentos (8 informes, 13 notícias, 2 notas e 12 postagens no site e em redes sociais oficiais)	Houve uma guinada no processo decisório da entidade relativo ao lugar do futebol brasileiro no contexto pandêmico, a ponto de trazê-lo de volta ao cenário, a despeito da generalizada crise nacional de gerenciamento do cenário pandêmico.	SCIELO
GUIMARÃES, Carolinna Moraes	Aspectos mais importantes para a frequência dos torcedores em estádios de futebol	Analisar os aspectos considerados pelos torcedores como mais importantes para frequentarem estádios de futebol	A coleta de dados foi realizada por seis meses, no período de julho de 2020 a janeiro de 2021, com foco na população que gosta de esportes, mais especificamente apreciadores do futebol.	Os resultados indicaram a seguinte ordem de importância dos fatores analisados: lealdade ao time; amor ao time; identificação com o time; segurança; torcida; preço dos ingressos; higienização e esterilização do ambiente do estádio; limpeza do estádio; conforto do estádio; desempenho do time; socialização dos torcedores; importância do jogo; serviços de alimentação; e estacionamento do estádio.	LILACS

KOCH, Rodrigo	Como será o torcedor de futebol pós-pandemia?	Analisar possíveis traços futuros de uma 'tribo cultural' vinculada ao futebol, com suas linguagens e hábitos, como também das manifestações materiais de suas atividades	Pesquisa Bibliográfica documental	Percebe-se que há um crescimento e aceleração de categorias que apresentam torcedores com vínculos líquidos e fugazes, ou sem vínculos; fato que poderá alterar consideravelmente o cenário futuro dos torcedores ou aficionados do futebol.	LILACS
BRAIDOTTI, Matheus Frare	"A manutenção do relacionamento com os públicos durante a pandemia da COVID-19"	Usar a grandeza do esporte durante o período de pandemia da COVID-19 para ajudar a conter a propagação do vírus em todo o Estado.	Experimento social	O desafio de construir um projeto de comunicação em um período repleto de dificuldades por conta da pandemia é uma experiência inesperada que traz muito conhecimento e empenho para encontrar outras oportunidades de desenvolvimento de outras capacidades no mercado de trabalho.	Google Acadêmico
MARTINEZ, Victor Matheus Lopes	Impactos da pandemia da Covid-19 em um clube da segunda divisão gaúcha de futebol	Identificar se as restrições a pandemia da Covid-19 geraram impactos nos dirigentes, na comissão técnica e nos atletas do clube, relacionados aos aspectos motivacionais, sociais e financeiros.	Caráter qualitativo envolvendo 20 atletas das categorias sub-20 e profissional (10 em cada categoria), 3 membros da comissão técnica e 1 da diretoria de um clube profissional de futebol da cidade de Canoas/RS.	Percebe-se também que houveram significativas alterações nos aspectos sociais, psicológicos e financeiros. Quanto as alterações na rotina, todos os entrevistados compreendem que tais medidas sanitárias de controle ao	Google Acadêmico

				contágio da doença são necessárias. Conclui-se que a pandemia alterou a rotina do clube, causando consequências que ainda não podem ser medidas.	
DANI, Marcos Ulhoa	Contratos de trabalho desportivos e a pandemia da Covid-19: análise pelo prisma das Medidas Provisórias 927 e 936 e outras fontes	Analisar Situações de força maior, fato do príncipe e algumas Possibilidades ofertadas pelas Medidas Provisórias 927/20 e 936/20 como viáveis soluções para manutenção de Emprego, renda e saúde, consideradas as peculiaridades Dos contratos de trabalho no futebol	Análise documental jurídico	Problemas financeiros devido a fala de torcedores nos clubes e necessidade de MP para garantia de trabalhos dos envolvidos nos cenários do esporte	Google Acadêmico
SANTOS, Cleston Alexandre dos	Uma Análise da Relação entre a Solvência e a Estrutura de Capital dos Clubes de Futebol Brasileiros no Período Pré-Covid-19	Verificar a relação entre a solvência e a estrutura de capital dos clubes de futebol brasileiros no período pré-Covid-19.	Estudo descritivo, quanto aos procedimentos como documental e quanto ao seu problema como quantitativo. A população é constituída por 60 times presentes nas séries A, B e C do Campeonato Brasileiro nos anos de 2018 e 2019, tendo como amostra 36 clubes.	Observa-se uma relação entre a estrutura de capital e insolvência, onde os clubes com maior índice de insolvência tendem a ter uma estrutura de capital mais precária, podendo assim ter dificuldades quanto a continuidade de suas atividades no cenário de pandemia	Google Acadêmico
REIS, Rômulo Meira <i>et al</i>	O uso dos estádios de futebol durante a pandemia da COVID-19	Examinar como foram utilizados os estádios voltados a prática do futebol no	Ensaio de natureza qualitativa tem como características uma abordagem	Os resultados mostram estádios públicos e privados recrutados para	

		período de lockdown esportivo	descritiva exploratória	combater a COVID-19 no mundo utilizados como: hospitais de campanha, abrigos ou centros de isolamento de pessoas, depósitos de doações médicas e pontos de atendimento de diagnóstico para ampliar a assistência de saúde pública.	Google Acadêmico
--	--	-------------------------------	-------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------

Fonte: dados do autor, 2022

Depois de selecionados os arquivos pertinentes a esse estudo, foi possível identificar mais profundamente a importância dos torcedores para os jogos de futebol, sendo suas minúcias discutidas por meio de categorias, levando em consideração os objetivos desta pesquisa.

4.1 Prejuízos causados pela falta de torcida nos estádios brasileiros

Como citado anteriormente, os prejuízos com a retirada dos torcedores dos estágios seria inevitável, sobretudo, porque aqueles que são assíduos são pessoas que pagam mensalidades, o que veio a cessar consideravelmente, já que os jogos deixaram de acontecer e o poder aquisitivo dos torcedores diminuiu (BRAIDOTTI, 2021).

Cabe destacar que esse poder aquisitivo sofreu prejuízos devido o problema do COVID-19 e o distanciamento social que não se deu apenas no seio do clubes de futebol, mas em todos os comércios brasileiros e mundiais.

Além dessa questão, Zamuner (2017), afirma que houve o prejuízo com relação a motivação dos jogadores perante as partidas. Conforme aponta o autor, ainda houveram jogos sem a presença dos torcedores, gerando pouca lucratividade quanto aos ganhos dos jogos, pois os jogadores sentiam a falta das pessoas motivando.

Martinez (2021) destaca inclusive sobre os problemas psicológicos, sofrido por toda sociedade, e que conseqüentemente envolve os jogadores, no momento em que perdem a motivação com relação a sua atividade profissional.

Santos, Santos e Biazoto (2020) dizem que os maiores entraves relacionam-se ao fato de ter que manterem os espaços, sem estar ganhando valores no mesmo período. Dani (2020) destaca que as dívidas dos clubes aumentaram consideravelmente por causa do distanciamento ocasionado pela pandemia da COVID-19.

Guimarães (2021) corrobora com Santos, Santos e Biazoto (2020) e diz que os estágios tiveram custos altos, mesmo sem receber os torcedores em seus espaços. Esses custos relacionam-se a higienização e esterilização do ambiente do estádio, assim como segurança do mesmo, o que permitiu o endividamento dos clubes, já que estes apenas gastavam, mas não recebiam para continuarem sendo cuidados.

Koch (2021) destaca que após o processo de distanciamento social, os clubes continuam sentindo os problemas vividos durante a pandemia, pois grande parte dos torcedores passaram a acompanhar os jogos por meios eletrônicos. E, frente ao contexto de crise financeira alinhada a esse problema, não pretendem a voltar ser sócios, pelo menos por enquanto.

Reis (2021) enfatiza sobre o uso dos estágios de futebol também terem tido outros usos durante o período que estiveram fechados, sobretudo, com relação ao auxílio a sociedade, quando esta esteve em situação complexas com relação a doença da COVID-19. Com relação a esse auxílio, estavam o uso dos espaços para “depósitos de doações médicas e pontos de atendimento de diagnóstico para ampliar a assistência de saúde pública” (p.03).

Dessa forma, fica evidente a importância da discussão acerca dos prejuízos que os clubes de futebol tiveram neste período de pandemia, mesmo sabendo que essa mensuração ainda precisa acontecer mais posteriormente, afinal, esse distanciamento das torcidas e dos clubes ainda existe e apresentará entraves diversos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente as informações que se apresentam ao longo do texto, pode-se entender que os objetivos do estudo foram atendidos, sendo que o geral buscava analisar na literatura os prejuízos que a Pandemia causou para o futebol brasileiro no âmbito do rendimento desportivo e financeiro e fica evidente que no que tange ao rendimento, a falta dos torcedores nos estágios desmotivou os profissionais, ao passo que eles deixaram de vencer partidas importantes, o que também compreende prejuízos financeiros.

Ainda com relação as questões financeiras, houve prejuízos porque muitos sócios deixaram de pagar suas carteirinhas, cancelando-os, já que passaram a assistir aos jogos por meios eletrônicos. Além disso, compreende-se que a crise financeira da sociedade também fomentou a possibilidade de deixar de frequentar os estágios.

Importante frisar a necessidade de manter salários de colaboradores e limpeza dos espaços, mesmo sem estar em devido funcionamento, causando prejuízos das reservas dos clubes com esse contexto.

Por fim, vale salientar que os estudos ainda são escassos na literatura, pois não sabe-se detalhadamente os prejuízos entre as questões do futebol e a ausência dos torcedores durante o contexto da pandemia, sendo que esse cenário ainda repercute, a partir do momento que as vacinas precisam ser comprovadas e ainda existem restrições de quantidade de pessoas que podem frequentar os espaços.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABICHÉQUER, Bruno. Futebol brasileiro: a influência da torcida no futebol brasileiro. **Footure**. 28 de agosto de 2020. Disponível em: <https://footure.com.br/a-influencia-da-torcida-no-futebol-brasileiro/>. Acesso em: 17 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus: O que é Covid-19?** 08 de abril de 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. Acesso em: 17 de outubro de 2021

BRAIDOTTI, Matheus Frare. **A manutenção do relacionamento com públicos durante a pandemia da COVID-19**. 2021. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/215309>. Acesso em: 02 jun. 2022.

CNN Brasil. **Governo de São Paulo anuncia retorno de torcida nos estádios a partir de outubro**. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/esporte/sao-paulo-anuncia-retorno-de-torcida-nos-estadios-a-partir-de-outubro/>. Acesso em: 05 dez. 2021.

CORREIO BRASILIENSE. **Estádios liberados: veja onde a torcida é permitida e as regras de cada Estado**. Agencia Estado, 2021. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/esportes/2021/09/4950261-estadios-liberados-veja-onde-a-torcida-e-permitida-e-as-regras-de-cada-estado.html>. Acesso em: 13 mai. 2022.

DANI, Marcos Ulhoa. Contratos de trabalho desportivos e a pandemia da Covid-19: análise pelo prisma das Medidas Provisórias 927 e 936 e outras fontes. **Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região**, v. 24, n. 1, p. 24-37, 2020. Disponível em: <https://revista.trt10.jus.br/index.php/revista10/article/view/371>. Acesso em: 25 mai. 2022.

GAZETA ESPORTIVA. **Público cresce na Arena Corinthians em 2019, mas não retoma liderança do Brasil**. 2019. Disponível em: <https://www.gazetaesportiva.com/times/corinthians/publico-cresce-na-arena-corinthians-em-2019-mas-nao-retoma-lideranca-do-brasil/>. Acesso em 20 nov. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GUIMARÃES, Carolinna Moraes. Aspectos mais importantes para a frequência dos torcedores em estádios de futebol. 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufu.br/handle/123456789/31883>. Acesso em: 02 jun. 2022.

HERNANDEZ, Luã. **Quando, quantas pessoas e com quais regras: como foi a volta de público aos estádios em alguns países**. GZH Esportes, 2021. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/esportes/noticia/2021/07/quando-quantas-pessoas-e-com-quais-regras-como-foi-a-volta-de-publico-aos-estadios-em-alguns-paises-ckrcl7svt008x0193iq8nf2s0.html>. Acesso em 05 nov. 2021.

KOCH, Rodrigo. Como será o torcedor de futebol pós-pandemia? indicativos do Rio Grande do Sul de novas identidades torcedoras. **FuLiA/UFMG**, v. 6, n. 1, p. 28-49,

2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/fulia/article/view/33134>. Acesso em: 02 jun. 2022.

LAVIERI, DANILO. **O buraco da pandemia**: Bilheteria, sócio-torcedor e TV: Brasileirão sem público dá prejuízo que passa de R\$ 550 milhões a clubes. UOL. SÃO PAULO. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/reportagens-especiais/bilheteria-socio-torcedor-tv-brasileirao-sem-publico-da-prejuizo-a-times/#page2>. Acesso em: 29 ago. 2021.

LIMA, Luana Nepomuceno Gondim Costa; DE SOUSA, Maisa Silva; LIMA, Karla Valéria Batista. As descobertas genômicas do SARS-CoV-2 e suas implicações na pandemia de COVID-19. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 8, n. 1, p. 1-9, 2020.

MACEDO JÚNIOR, Adriano Menino. COVID-19: calamidade pública. **Medicus**, v. 2, n. 1, p. 1-6, 2020.

MARTINS, Erick; DOS SANTOS, Doiara Silva. A governança da confederação brasileira de futebol durante a pandemia. **Pensar a Prática**, v. 25, 2022. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/68368>. Acesso em: 02 jun. 2022.

MARTINEZ, Victor Matheus Lopes. Impactos da pandemia da Covid-19 em um clube da segunda divisão gaúcha de futebol. **Praxia-Revista on-line de Educação Física da UEG**, v. 3, p. e2021004-e2021004, 2021. Disponível em: <https://www.praxia.ueg.br/index.php/praxia/article/view/11548>. Acesso em: 02 jun. 2022.

MARTINELLI, M.L. **Pesquisa Qualitativa**. Um instigante desafio. São Paulo: Veras, 1999.

PORTAL DA SAÚDE. **Decretos**. 2021. Disponível em: <https://www.saude.ma.gov.br/decretos/>. Acesso em 10 nov. 2021.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta paulista de enfermagem**, v. 20, n. 2, p. v-vi, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 mai. 2022.

REIS, Rômulo Meira *et al.* O uso dos estádios de futebol durante a pandemia da COVID-19. **Lecturas: Educación Física Y Deportes**, v. 26, n. 276, p. 154-174, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Romulo-Reis/publication/351463207_O_uso_dos_estadios_de_futebol_durante_a_pandemia_da_COVID-19/links/60d4b2fb92851ca94483da18/O-uso-dos-estadios-de-futebol-durante-a-pandemia-da-COVID-19.pdf. Acesso em: 25 mai. 2022.

SALAZAR, Tiago. **Colagrossi crava data para o retorno da torcida do Corinthians à Arena**. Gazeta Esportiva, 2021. Disponível em: <https://www.gazetaesportiva.com/times/corinthians/colagrossi-crava-data-para-o-retorno-da-torcida-do-corinthians-a-arena/>. Acesso em: 10 jun.2022.

SALGADO, Diego. **Corinthians faz as contas para pagar a sua nova arena**. 2014. Disponível em: <https://atarde.uol.com.br/esportes/noticias/1647513-corinthians-faz-as-contas-para-pagar-a-sua-nova-arena>. Acesso em 25 nov. 2021.

SANTOS, Cleston Alexandre; DOS SANTOS, Guilherme Basso; BIAZOTO, Rafael Aparecido. Uma Análise da Relação entre a Solvência e a Estrutura de Capital dos Clubes de Futebol Brasileiros no Período Pré-Covid-19. **Brazilian Journal of Business**, v. 3, n. 1, p. 938-957, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJB/article/view/26170>. Acesso em: 02 jun. 2022.

SENHORAS, Elói Martins. Novo Coronavírus e seus impactos econômicos no mundo. **Boletim de conjuntura (BOCA)**, v. 1, n. 2, p. 39-42, 2020.

SOARES, Antônio Jorge. História e a invenção das tradições. **Revista Estudos Históricos**, v. 13, n. 23, p. 119-146, 1999.

SOUTO, Sérgio. **Silêncio nos estádios e torcida fake**. Comunicação, Esporte e Cultura -Blog do Laboratório de Estudos em Mídia e Esporte. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://comunicacaoesporte.com>. Acesso em: 30 ago. 2021.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** (São Paulo), v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 jun. 2022.

SOUZA NETO, Georgino Jorge; CAMPOS, Priscila Augusta Ferreira; DA SILVA, Silvio Ricardo. Reflexões acerca do Torcer a partir da Pandemia do Novo Coronavírus. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 23, n. 4, p. 535-553, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/26705>. Acesso em: 10 jun. 2022.

TEIS, Denize Terezinha; TEIS, Mirtes Aparecida. A abordagem qualitativa: a leitura no campo de pesquisa. **Biblioteca Online de Ciências da Comunicação**, v. 1, p. 1-8, 2006. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/teis-denize-abordagem-qualitativa.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2022.

TRINDADE, Ítalo. A importância do futebol em meio à pandemia. **Fala Universidades**, São Paulo, 24 09 2020. Disponível em: <https://falauniversidades.com.br/a-importancia-do-futebol-em-meio-a-pandemia/>. Acesso em 10 nov. 2021.

UOL. **Volta da torcida do Corinthians à Arena teve desrespeito ao distanciamento**. 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas->

noticias/lancepress/2021/10/06/distanciamento-desrespeitado-e-protocolos-como-foi-a-volta-da-torcida-do-corinthians-a-neo-quimica-arena.htm. Acesso em 25 nov. 2021.

ZAMUNER, Luís Fernando. A influência da torcida na motivação de jogadores de futebol profissional. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 9, n. 33, p. 113-119, 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6123737>. Acesso em: 02 mai. 2022.